



O livro *Fronteiras do Design 2: [in]formar novos sentidos* atualiza as questões já existentes no primeiro volume e se articulam com as relações, interseções e abrangências de atuação para o campo do Design da Informação. É a partir desta amplitude que a linha de Design da Informação do PPGDesign da UFPE se caracteriza. Seus pesquisadores vêm se dedicando ao estudo de temas que abordam os sistemas informacionais físicos ou digitais, assim como artefatos gráficos: comunicacionais, educacionais, de vestuário e os que envolvem questões de gênero e sustentabilidade. E da mesma forma, preocupam-se com o nosso passado por meio de estudos no campo da memória gráfica, em particular de Pernambuco, e pesquisas acerca da história da tipografia.

Atualmente a linha de pesquisa em DI é composta por sete<sup>01</sup> pesquisadores/docentes, sendo quatro do quadro permanente e três colaboradores, 22 mestrandos e 24 doutorandos. Conta com um quadro de egressos de 54 mestres e 26 doutores<sup>02</sup> em Design, oriundos de diversas regiões do país, e também por estudantes de outros países, algo que tende a crescer frente aos esforços de internacionalização realizados pelo programa e pela própria universidade.

## **SOBRE OS TEXTOS**

As pesquisas desenvolvidas e apresentadas neste volume tratam, inicialmente, das relações que se estabelecem entre o Design da Informação com a História e a Memória, por meio de diferentes abordagens analíticas utilizadas no campo. Assim como apresentam inovações através de modelos analíticos, de outras áreas do conhecimento, úteis e significativos para o Design da Informação. Encontra-se também nesta coletânea experimentos que envolvem atividades de extensão e pesquisa para o ensino de design. Proporciona reflexões teóricas contemporâneas, propondo diálogos com o universo dos sentidos de artefatos físicos, digitais e do vestuário. Essas múltiplas abordagens, contextos e perspectivas encontram-se discutidas e detalhadas nos textos a seguir.

Dos capítulos partícipes deste volume, os dois primeiros se situam nos estudos sobre história e memória. O capítulo “Tipos populares: um estudo sobre tipografia nos filmes *Aitaré da praia* (1925) e *A filha do advogado* (1926)” de Larissa Constantino<sup>03</sup> e Isabella

01 Eva Rolim Miranda, Guilherme Ranoya, Hans da Nóbrega Waechter, Isabella Ribeiro Aragão, Maria Alice Vasconcelos Rocha, Silvio Romero Botelho Barreto Campello e Solange Galvão Coutinho.

02 Dados coletados até o final do ano 2019 e fornecidos, gentilmente, pela Secretaria do PPG-Design e atualizados até Agosto 2021 pelos professores da Linha de Design da Informação.

03 Desenvolvido a partir da dissertação de Larissa Constantino (2020), *A dimensão gráfica nos filmes do ciclo do Recife: Aitaré da Praia e A Filha do Advogado*, orientada por Isabella Aragão.

Ribeiro Aragão tem como contexto os filmes silenciosos produzidos no começo do século XX em Pernambuco e outros estados brasileiros, que formam ciclos regionais cinematográficos cujas narrativas eram contadas por meio de um diálogo entre as imagens filmadas e configurações gráficas. Aqui são investigados os elementos verbais dos créditos, cartelas e objetos gráficos filmados de *Aitaré da praia* (1925) e *A filha do advogado* (1926), clássicos do Ciclo do Recife, que foram produzidos dentro do contexto das artes gráficas da época. O capítulo apresenta uma análise à luz do campo tipográfico, com foco no desenho das letras e parâmetros compositivos. A pesquisa contribui com a identificação do uso de importantes tipos móveis de metal para a cultura gráfica pernambucana, além de conexões com as narrativas, ideais modernos e outros impressos.

Izabella Cavalcante Pinto e Maria Alice Vasconcelos Rocha, no capítulo intitulado “Análise informacional de charges em capas de revista sob o ponto de vista do design”, discorrem sobre as capas da *Revista Careta* (1908-1964), periódico carioca de variedades. O estudo se concentra nas representações de Getúlio Vargas por meio do Método de Análise de Imagens, de Martine Joly, e de um Método de Análise de Charges, desenvolvido pela pesquisadora<sup>04</sup>. A pesquisa contribui para a compreensão de como a censura influenciou a representação do referido personagem político no período ditatorial, sobre os anos correspondentes ao Estado Novo, além de ampliar os estudos sobre a Memória Gráfica Brasileira, uma vez que há pouca menção das capas da *Revista Careta* em livros de Design.

Na sequência, os três próximos capítulos se concentram em diferentes abordagens analíticas que contribuem significativamente para o campo. O capítulo “Viva São Jorge, uma obra de Bajado: análise plástica de uma narrativa visual”<sup>05</sup> de Rafa Santana de Souza,

---

04 O modelo foi formulado como parte da dissertação de mestrado, intitulada *Análise das capas da Revista Careta e a representação de Getúlio Vargas nos extremos iniciais e finais do Estado Novo*, de Izabella Cavalcante Pinto (2017), com orientação de Maria Alice Vasconcelos Rocha.

05 O capítulo explora um fragmento da dissertação de Rafa Santana (2020), intitulada, *Bajado a poética visual no discurso gráfico: diálogo entre a Semiótica Estruturalista e o Design da*

Eva Rolim Miranda e Geni Pereira dos Santos explora outras possibilidades de métodos analíticos do discurso poético em Design da Informação utilizando a análise do discurso plástico. A partir dos mecanismos da semiótica *semissimbólica* de Jean-Marie Floch os autores se debruçam sobre uma obra do artista brasileiro Bajado. As contribuições desta pesquisa se orientam para o potencial analítico e ferramental que a semiótica estrutural pode oferecer, tanto para a elaboração de artefatos como para a análise do discurso gráfico no Design da Informação. Evidenciando, assim, a importância do trabalho gráfico e artístico de Bajado no campo da memória gráfica e da cultura visual pernambucana e brasileira.

Em “Análise hermenêutica do livro enquanto objeto: uma proposta de abordagem a partir da teoria do efeito estético”<sup>06</sup> Gabriela Araújo Ferraz Oliveira e Hans da Nóbrega Waechter apresentam a teoria do efeito estético como fundamentação para uma abordagem de análise hermenêutica do livro enquanto objeto. A partir da necessidade de elaborar esta abordagem com o objetivo de analisar a relação entre a prosa literária e o projeto gráfico de livros contemporâneos. Discutindo a teoria do efeito estético a fim de estabelecer a leitura como

um ato singular de fusão de horizontes para considerar as contribuições semânticas da materialidade do livro na dinâmica do processo de leitura.

O capítulo intitulado “A análise gráfica da onomatopeia no mangá brasileiro Eruvê: O conto da dama de vidro”<sup>07</sup> de Janaína Freitas Silva de Araújo, Eva Rolim Miranda e Amaro Xavier Braga Junior, se dedica à investigação da onomatopeia, por meio de estudo de caso do mangá brasileiro *Eruvê: O conto da dama de vidro*. Partindo do princípio de que o estudo da onomatopeia no mangá japonês não considera apenas a conformação fonética na representação do som, mas igualmente a forma como esta é desenhada. Os resultados apontam para a discussão sobre o processo de interpretação da onomatopeia e suas características gráficas como traço, cor, escala e movimento, e como estas influenciam na percepção do leitor sobre o sentido do som.

Os dois capítulos seguintes tratam de análises comparativas e critérios analíticos usados no design gráfico e da informação. Os dois estudos são aplicados com estudantes de design dos Institutos Federais do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, respectivamente, cada um com suas particularidades. Em “Critérios para análise de

---

Informação, orientada por Eva Miranda e co-orientada por Geni Pereira dos Santos.

06 A abordagem adotada no capítulo compõe os estudos do doutorado, em curso no PPGDesign, de Gabriela Araújo, orientada por Hans Waechter.

---

07 O capítulo apresenta um desdobramento da dissertação *A onomatopeia como elemento gráfico no mangá brasileiro “Eruvê”: O conto da dama de vidro*, de Janaína de Freitas Araújo (2021), orientada por Eva Rolim Miranda e coorientada por Amaro Xavier Braga Junior no PPGDesign.

similares em processos de criação de identidades visuais, a partir de classificações advindas do design gráfico e da informação”, Silvia Matos e Solange Coutinho apresentam a criação de critérios para orientar processos de análise de marcas similares, passo importante para operacionalizar o método de ensino em desenvolvimento<sup>08</sup>. Os critérios foram propostos a partir de classificações advindas do design gráfico e da informação, em particular de Michael Twyman e aplicados durante a análise de similares por estudantes, do projeto de redesign do sistema de identidade visual da Diretoria de Informática do IFRN – Campus Natal Central. Como resultados, a validação dos critérios desenvolvidos, além da expansão das possíveis associações dos modos de simbolização da linguagem gráfica de Twyman.

Em seguida, o capítulo “Análise comparativa de similaridade e dissimilaridade do processo de criação coletiva de artefatos gráficos por estudantes de design”<sup>09</sup>, de Josinaldo Barbosa da Silva e Silvio Barreto Campello, se dedica à análise comparativa das similaridades e dissimilaridades do processo criativo de grupos de estudantes do curso de Design do IFPE, no desenvolvimento de: uma capa de livro, uma face tipográfica e um cartaz. Todos os processos foram registrados e tiveram os seus diálogos transcritos, resultando em 17.855 segmentos codificados, segundo o método de Análise de Conteúdo, baseado em Bardin (2016) e Flick (2009). Como resultado, eles apresentam um método de investigação aplicado ao processo de design que permite comparar grupos de trabalhos e mapear o processo de desenvolvimento de artefatos de forma mais efetiva.

Seguem na composição do volume dois textos contendo reflexões e discussões teóricas, o primeiro debate a questão da experiência, sobretudo em relação à configuração da informação nos meios digitais, enquanto o segundo discute a visualização de informação

---

08 Este capítulo descreve um dos resultados dos estudos de doutorado de Silvia Matos no PPGDesign. O projeto em pauta se refere à sistematização de um método de ensino para criação de identidades visuais, intitulado Roda de Fuxico, orientado por Solange Galvao Coutinho.

09 O texto demonstra o método de investigação do doutorado *Um estudo exploratório sobre o processo criativo de estudantes de Design Gráfico no desenvolvimento de projetos editoriais* (2019) de Josinaldo Barbosa com a orientação de Silvio Barreto Campello.

nestes mesmos meios. Em “Ampliando horizontes sobre o design de experiência: os aspectos semânticos, simbólicos e subjetivos”<sup>10</sup>, Guilherme Ranoya, Letícia Lima, Manoel Deisson Xenofonte e Wilton Carvalho Ferreira traçam uma análise do que têm-se tratado na atualidade por design de experiência, e da sua relação inexorável com a construção dos sentidos e dos afetos. O texto revê criticamente uma maneira de se pensar os artefatos, presente tanto no design quanto na computação, ao se tratar de artefatos digitais, que busca inscrevê-los em uma linguagem e experiência universais, ignorando de certa maneira os particularismos e os laços que se estabelecem entre eles e as pessoas que os usam. Já em “Reflexões sobre a infografia: das narrativas às simulações”<sup>11</sup>, em uma aproximação do método genealógico para o campo do design, Guilherme Ranoya discute as diferenças presentes, em conjunturas distintas, do conceito de visualização da informação, as suas raízes conceituais, e o seu potencial não realizado como um mecanismo revolucionário na produção de sentidos, ainda que isso permaneça uma possibilidade.

Por fim, no último texto desta obra encontra-se um trabalho

.....  
10 O capítulo é fruto da experiência da disciplina Tópicos em Design da Informação I ofertada em 2020.2 por Guilherme Ranoya, no PPGDesign da UFPE.

11 O capítulo proposto por Guilherme Ranoya aborda questões conceituais e discussões que norteiam as próximas etapas da pesquisa em Estética da Interação, desenvolvida no Departamento de Design da UFPE.

taxonômico no campo da indumentária. Danielle Silva Simões-Borgiani e Hans da Nóbrega Waechter discutem, em “Coleções contemporâneas do vestuário: proposição para classificação em coleções-unidade e coleções-mix”<sup>12</sup>, as estratégias comerciais de algumas empresas do vestuário que levam a uma reflexão acerca do modelo ideal de coleções. Assim, os autores propõem uma reflexão sobre coleções do vestuário, tomando como base o surgimento da primeira coleção, a definição de coleção de moda na literatura e segue até as coleções atuais. Ademais, o trabalho contribui para classificação das coleções de acordo com características peculiares de cada uma, promovendo o reconhecimento de coleções sob uma perspectiva de estratégia mercadológica.

Novamente, desejamos que a leitura deste segundo volume do *Fronteiras do Design: [in]formar novos sentidos, [in]forme e ative novos sentidos* para o leitor; e que, desta vez, também os **amplie, intensifique e diversifique**, com a mesma energia com que foram escritos.

.....  
12 A classificação apresentada no capítulo é parte da tese de Danielle Simões-Borgiani (2015), intitulada: *Um estudo sobre as estratégias de gestão de coleções do vestuário em seis empresas de Pernambuco*, orientada por Hans Waechter.